**DOCÊNCIA EM CENA: PESQUISA-EXPOSIÇÃO DE UM PERCURSO FORMATIVO**

*Ana Paula Salvatori[[1]](#footnote-1)*

*Allan Henrique Gomes[[2]](#footnote-2)*

*Aliciene Fusca Machado Cordeiro[[3]](#footnote-3)*

**Eixo Temático: Formação de Professores**

O resumo em questão apresenta a discussão e proposta teórico-metodológica de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem por objetivo analisar o acervo documental de um projeto de pesquisa-intervenção que vem realizando percursos formativos com docentes da educação básica de Joinville/SC e região. Trata-se de uma investigação qualitativa e exploratória que se orienta pelos pressupostos da pesquisa documental. Os encontros dos percursos formativos foram registrados através de gravações de áudio, transcrições, narrativas e demais produções que viabilizaram a constituição de um acervo de pesquisa composto por cerca de 600 documentos[[4]](#footnote-4). Mediante a existência desse acervo é que propomos a chamada “Pesquisa-Exposição” – um modo de compor, analisar e visibilizar os dados da pesquisa. Nos emprestamos dos conceitos da museologia para o uso da palavra “Exposição”, entendendo que o ato de montar uma exposição está diretamente relacionado ao ato de fazer escolhas, pois não só se escolhe o que se pretende apresentar, pôr em exibição, mas também se escolhe o que ocultar. Ou seja, “expor, é também, sobretudo, propor” (BORDINHÃO; VALENTE; SIMÃO, 2017, p. 11). Neste sentido, um papel fundamental na montagem da Pesquisa-Exposição é o do pesquisador-curador. O trabalho de curadoria, de acordo com segmento do campo das artes que trata das exposições, “identifica vertentes, agrupa dados, cria conexões, visando passar ao público o sentimento ou sentido provocados no encontro com a obra” (SALCEDO DEL CASTILLO, 2021, p. 75) e no contexto da pesquisa, é mobilizado principalmente pela lente teórico-conceitual do pesquisador-curador. A análise documental é entendida de modo similar, pois os documentos, além de estarem situados em um tempo e espaço específicos, também são situados em uma leitura interpretativa daquele que se propõe a analisá-los (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). A Teoria Histórico-Cultural, em vista disso, tem orientado esse *encontro com a obra*. Considerando que durante o referido percurso foram acolhidas as histórias de vida dos professores participantes, e que a dimensão biográfica também compõe o fazer o docente, tal perspectiva nos oferece a possibilidade de deslocar os olhares “para os detalhes das ações; para as interações e cenários socioculturais; para o estabelecimento de relações entre microeventos e condições macrossociais” (GÓES, 2000, p. 11). Trazer à *exposição* esses microeventos, nos possibilita compreender que ainda que inseridos em tempos de ênfase ao discurso de precariedade do trabalho docente, cada sujeito realiza singularmente, à sua maneira, um modo de ser professor (COSTA; GONÇALVES, 2016). É importante ressaltar que, por se tratar de documentos, a Pesquisa-Exposição é constituída pelos indícios. O documento é apenas um rastro, uma pista da realidade, e por esse motivo que nos orientamos pelo paradigma indiciário, proposto por Carlo Ginzburg (1989). É a partir dos indícios oferecidos pelo registro documental que uma realidade que se encontra por vezes opaca, pode vir a se revelar. Propor a docência em cena, na Pesquisa-Exposição, nada mais é que visibilizar experiências que são eminentemente subjetivas e situadas em um dado tempo histórico, de tal maneira que se possa ver e ouvir enunciados outros que deslocam os discursos instituídos (MARQUES, 2021) acerca do trabalho do professor. Essa proposição da *cena* é embasada nos estudos do filósofo Jacques Rancière, o qual diz que a cena não é um simples acontecimento empírico que se pode descrever e explicar (RANCIÈRE; JDEY, 2021). Pelo contrário, a cena aponta para “a existência de uma trama de relações que constituem certo plano de significação neste campo” (GOMES; ANDRADE; MAHEIRIE, 2022, p. 5-6). E a ruptura com essa lógica explicadora, que distribui os lugares entre aqueles que interpretam e aqueles que são interpretados (PRADO, 2021), orienta a montagem da Pesquisa-Exposição, que intenta promover o circular da palavra através do próprio testemunho do professor.

**Palavras-chave**: Formação de Professores. Pesquisa-Exposição. Metodologia de Pesquisa.

**Referências**

BORDINHÃO, Katia; VALENTE, Lúcia; SIMÃO, Maristela dos Santos. **Caminhos da memória**: para fazer uma exposição. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus, 2017.

COSTA, Roseli Araújo Barros; GONÇALVES, Tadeu Oliver. Histórias de vidas: A vez e a voz dos professores. **Margens**, v. 7, n. 8, p. 137-154, maio 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/2751>. Acesso: 26/04/2022.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**: Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: Uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. **Cadernos Cedes**, v.20, n. 50, p. 9-25, abr. 2000.

GOMES, Allan Henrique; ANDRADE, Letícia de; MAHEIRIE, Kátia. Mediação Audiovisual e Educação Permanente: cenas de um percurso de formação com trabalhadoras do SUAS. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, 2022.

MARQUES, Ângela. Apresentação da versão em português. In. RANCIÈRE, Jacques; JDEY, Adnen. **O método da cena**. Belo Horizonte: Quixote Do, 2021. p. 37-75.

PRADO, Marco Aurélio Máximo. A política como método ou fim da máquina explicativa do mundo. In: RANCIÈRE, Jacques; JDEY, Adnen. **O método da cena**. Belo Horizonte: Quixote Do, 2021. p. 239-261.

RANCIÈRE, Jacques; JDEY, Adnen. **O método da cena**. Belo Horizonte: Quixote Do, 2021.

SALCEDO DEL CASTILLO, Sonia. **Arte de Expor**: Curadoria como Expoesis. 2. ed. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2021.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, n. 1, p. 1-15, jun. 2009.

1. Acadêmica de curso de Pós-Graduação em Educação, mestrado em Educação, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

   E-mail: anapsalvatori@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor Orientador. Curso de Pós-Graduação em Educação, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

   E-mail: allan.gomes@univille.br [↑](#footnote-ref-2)
3. Professora Coorientadora. Curso de Pós-Graduação em Educação, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

   E-mail: aliciene.cordeiro@univille.br

   Agencia de Fomento: CAPES. [↑](#footnote-ref-3)
4. Os 600 documentos de que se fala são resultantes de duas turmas de 30 docentes cada, que participaram do percurso formativo nos anos de 2020 e 2021. O percurso ofereceu 10 encontros para cada professor, e todos os encontros geraram registros documentais. Vale ressaltar que nesse acervo estão, além dos áudios e transcrições e/ou narrativas realizadas pelos pesquisadores assistentes que conduziram essas ações, as produções dos professores participantes elaboradas mediante as propostas do percurso (como fotografias, colagens, vídeos, etc). [↑](#footnote-ref-4)